

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Setembro /2018

BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

(Setembro/2018)

INTRODUCÃO

O boletim do Gás Natural tem como objetivo fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional e no território sergipano, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Ministério de Minas e Energia – MME e Sergipe Gás S/A - SERGAS.

LISTA DE ABREVIATURAS

m³: Metros cúbicos

M: Milhares

MM: Milhões

d: Dia

GN: Gás Natural

GNL: Gás Natural Liquefeito

GNC: Gás Natural Comprimido

DESTAQUES DO MÊS DE Setembro/2018

→ **Oferta nacional:** Oferta nacional aumentou 47,8 para 52,1 milhões de m³/dia, sendo esse incremento relacionado à maior produção nacional, principalmente de gás não associado.

→ **Produção nacional:** A produção nacional retomou patamar acima de 110 milhões de m³/dia, após a queda para 106,4 milhões de m³/dia verificada no mês anterior. O campo de Mexilhão (gás não associado) foi o que mais contribuiu para o aumento da produção.

→ **Oferta de gás importado:** Com o expressivo aumento da demanda total, oferta importada foi expandida de 44,6 para 47,6 milhões de m³/dia. Novamente a importação de gás boliviano ficou estável em 24 milhões de m³/dia, já a regaseificação de GNL passou de 20,5 para 23,2 milhões de m³/dia.

→ **Demanda de gás natural:** A demanda total passou de 86,6 para 92,5 milhões de m³/dia, influenciada pelo maior consumo do segmento termelétrico.

→ **Produção de Gás Natural em Sergipe:** A produção de gás natural aumentou de 2,15 Mm³/dia para 2,18 Mm³/dia.

→ **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural foi reduzido de 2,43Mm³/dia para 2,37Mm³/dia.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,18 MMm³/d.
- Aumentou 1%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 6%, se comparada ao mesmo mês, em 2017.

CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,37 Mm³/d.
- Reduziu 4%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 3%, se comparada ao mesmo mês de 2017.

OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

O gráfico a seguir apresenta a oferta total de gás natural ao mercado nacional. A oferta nacional foi calculada considerando a produção nacional, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado.- GNL regaseificado. (MME, 2018)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

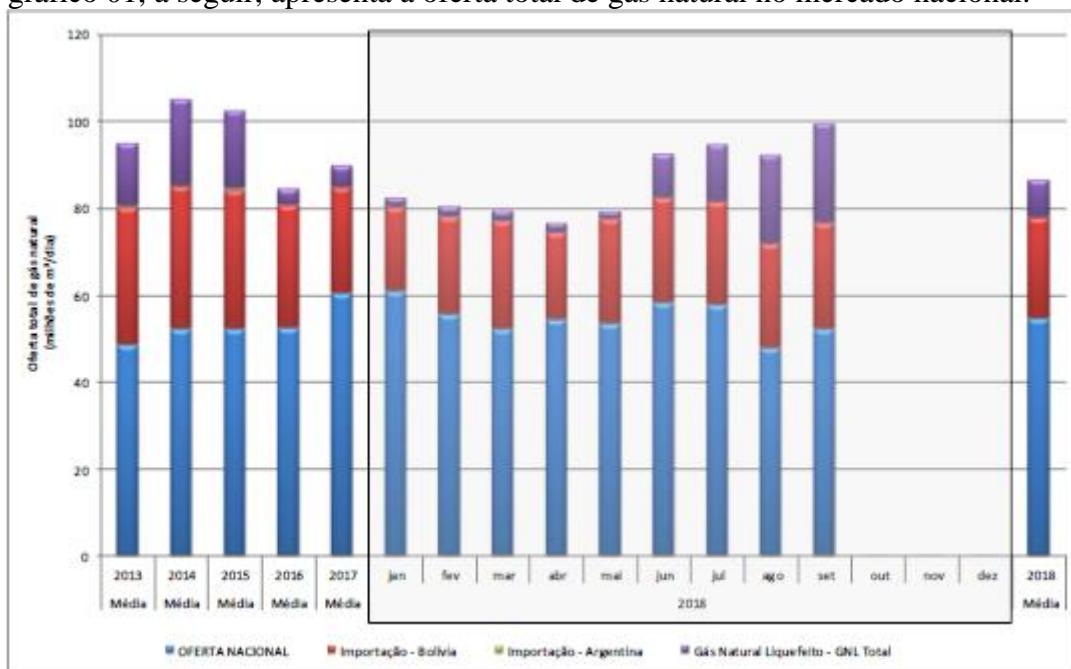


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP, SETEMBRO/18.

O aumento da demanda total foi atendido por meio da maior oferta de gás nacional, principalmente gás não associado, e da regaseificação de GNL. A importação de gás boliviano permaneceu estável. (MME, 2018).

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre

do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez						
Terra	20,58	23,31	22,98	23,84	21,46	21,55	18,13	17,71	18,62	18,86	24,38	25,92	26,26	26,56				22,03
Mar	56,61	64,07	73,25	79,97	88,41	90,87	91,68	89,26	90,13	93,03	90,55	90,05	80,11	86,34				89,08
Óleo Associado	51,42	58,63	70,19	78,19	84,83	84,85	88,65	87,09	89,01	92,01	88,44	88,93	85,20	87,80				87,99
Óleo Não Associado	25,77	28,75	26,05	25,62	25,08	27,57	21,16	19,88	19,74	19,89	26,49	27,04	21,17	25,11				23,13
TOTAL	77,19	87,38	96,24	103,80	109,87	112,42	109,81	106,97	108,75	111,89	114,93	115,97	106,37	112,90				111,11

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.Fonte:
MME- Ministério de Minas e Energia.

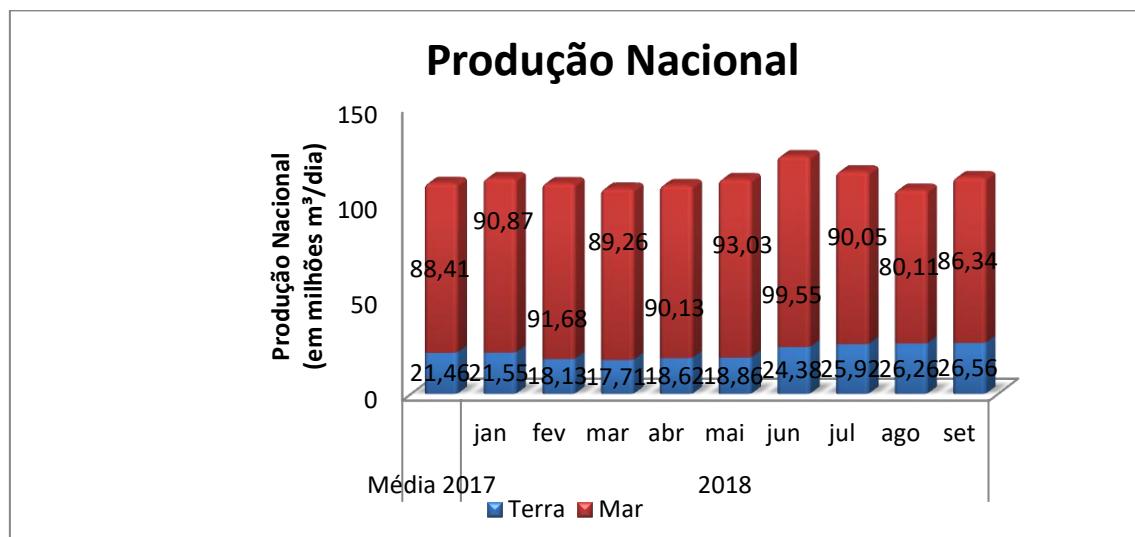


Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2017 e mensal de 2018.

Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: AGRESE

QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

O volume de queima de gás natural permaneceu estável em relação ao mês anterior. Como houve incremento da produção, a relação queima/produção foi reduzida de 2,9 para 2,8%. (MME, 2018).

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

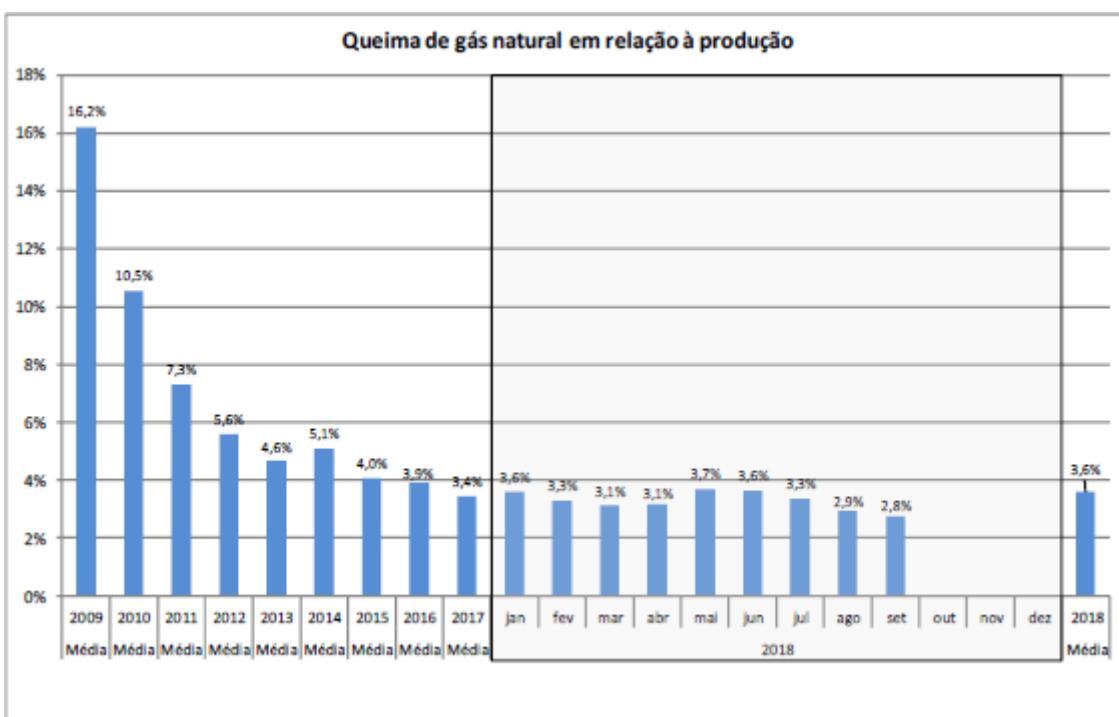


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP, setembro/18.

OFERTA DE GÁS IMPORTADO

O incremento da regaseificação se deu principalmente no terminal da Baía de Guanabara, que passou de 8,0 para 10,5 milhões de m³/dia. A regaseificação no terminal da Bahia permaneceu estável em aproximadamente 12 milhões de m³/dia. No terminal de Pecém não houve operação, pois não estava disponível navio regaseificador. Sobre os navios regaseificadores ressalta-se que o FSRU Golar Winter permaneceu atracado no terminal da Baía de Guanabara e o FSRU Experience no terminal da Bahia. (MME, 2018).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

			Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018			
Bolívia	Via MS	PETROBRAS	30,63	31,24	30,18	28,24	23,83	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	23,07			
	Via MT	PETROBRAS	1,10	1,58	1,83	0,07	0,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		EPE (Âmbar)	0,00	0,00	0,00	0,01	0,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		MTGás	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Subtotal		31,75	32,83	32,03	28,33	24,35	19,48	22,54	25,06	20,00	24,17	24,15	23,63	24,06	24,46					23,07		
Argentina	Sulgás (TSB)	0,18	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Subtotal		0,18	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Regaseificação de GNL			14,58	19,92	17,96	3,81	5,05	2,25	2,37	2,43	2,23	1,81	10,13	13,39	20,54	23,19					8,74		
Terminal GNL de Pecem			3,59	3,65	2,96	1,75	2,15	2,16	2,37	1,57	1,45	0,25	1,57	0,76	0,00	0,00					1,11		
Terminal GNL da Baía de Guanabara			10,99	10,63	5,16	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,41	8,03	10,53					2,12		
Terminal GNL da Bahia				5,64	9,84	1,43	2,91	0,10	0,00	0,86	0,78	1,55	8,56	12,22	12,50	12,65					5,51		
TOTAL			46,49	52,93	50,45	32,14	30,51	21,73	24,92	27,49	22,22	25,98	34,28	37,02	44,60	47,64					31,81		

Tabela 02: Importação do Gás Natural.

Fontes: ANP e TBG, setembro/18.

DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total é obtida por meio do somatório de: demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens, como demonstrado nas tabelas 03,04 e 05, a seguir. (MME, 2018)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (milhões de m ³ /dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez						
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,624	0,623	0,491	0,416	0,469	0,682	0,688	0,661	0,690	0,658	0,670				0,604
Bahiagás (BA)	4,465	3,894	3,883	3,374	3,606	3,884	3,960	3,897	3,536	3,645	3,852	3,994	3,997	3,786				3,839
BR Distribuidora (ES)	3,038	3,495	3,378	2,622	2,734	2,873	3,181	2,492	2,789	2,640	2,873	2,587	2,924	2,476				2,755
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	0,005	0,005	0,005	0,006				0,005
Ceg (RJ)	11,753	14,791	14,298	10,592	13,072	8,991	11,149	11,286	11,731	12,296	13,262	13,316	14,388	14,434				12,321
Ceg Rio (RJ)	9,016	10,555	10,417	6,346	8,119	6,738	6,315	5,550	4,429	5,532	7,453	5,153	3,102	9,408				5,948
Cegás (CE)	1,960	1,913	1,833	1,361	1,587	1,942	1,933	0,510	0,518	0,495	1,450	0,531	0,523	0,540				0,928
Cigás (AM)	3,085	3,428	3,730	2,933	3,019	3,392	3,503	3,490	3,404	3,829	3,577	4,081	5,034	4,723				3,897
Comgas (SP)	14,951	14,952	14,276	11,996	11,761	11,660	13,379	13,163	13,253	13,908	15,558	16,233	16,641	15,944				14,421
Compagás (PR)	2,268	2,897	2,734	1,301	1,157	1,091	1,141	1,068	0,941	0,911	1,154	1,541	1,302	1,421				1,175
Copergás (PE)	2,927	3,286	4,210	4,714	4,583	5,277	5,265	4,932	4,641	4,819	5,317	5,342	4,098	5,572				5,025
Gas Brasiliano (SP)	0,845	0,802	0,784	0,742	0,683	0,724	0,713	0,689	0,666	0,645	0,664	0,734	0,819	0,785				0,716
Gasmig (MG)	4,073	4,212	3,885	2,959	3,603	2,414	2,890	3,499	2,745	3,520	3,641	3,600	2,771	3,138				3,138
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000				0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000				0,000
Msgás (MS)	1,809	2,593	2,809	1,175	1,447	0,665	0,635	0,589	1,427	0,722	0,952	1,736	1,796	2,328				1,208
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272	0,259	0,246	0,246	0,245	0,248	0,254	0,277	0,283				0,259
Potigás (RN)	0,348	0,344	0,282	0,274	0,316	0,318	0,322	0,331	0,324	0,314	0,271	0,314	0,333	0,335				0,318
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,118	1,099	1,140	1,010	1,114	1,045	1,195	1,104	1,178	1,198	1,188	1,244				1,141
Scgás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747	1,878	1,935	1,965	1,889	1,915	1,998	2,004	1,988				1,924
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258	0,256	0,248	0,236	0,248	0,230	0,243	0,247	0,237				0,245
Sulgás (RS)	1,941	1,966	2,401	1,905	1,848	2,008	2,028	1,936	1,916	1,923	2,381	2,193	2,350	2,173				2,101
Goiasgás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002				0,002
Gasmar (MA)	0,000	4,861	4,179	5,168	4,361	6,021	0,153	0,000	0,542	0,080	5,706	7,714	7,714	7,729				3,996
TOTAL DISTRIBUIDORAS	66,896	78,246	77,158	61,431	65,979	61,783	60,496	57,381	57,193	59,458	72,353	73,459	72,174	79,222				65,966

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez						
Refinarias + Fafens	13,03	13,80	14,15	14,03	13,18	11,35	11,73	11,09	11,02	11,47	12,35	11,53	10,60					11,39

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Fonte: ANP.

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez						
Termelétrico informado por outros agentes ¹	11,42	7,22	7,33	4,74	6,55	4,15	3,46	4,69	3,64	4,69	3,09	4,62	3,84					4,04

Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.

DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO (em milhões de m ³ /dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez						
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,623	0,623	0,491	0,416	0,469	0,682	0,688	0,661	0,690	0,658	0,670				0,603
Bahiagás (BA)	3,614	3,733	3,630	3,363	3,604	3,884	3,960	3,897	3,536	3,645	3,852	3,994	3,997	3,765				3,837
BR Distribuidora (ES)	2,058	2,467	2,351	1,654	1,747	1,755	1,978	1,556	1,849	1,826	1,820	1,792	1,948	1,887				1,823
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004	0,004	0,004	0,004	0,005	0,005	0,005	0,006					0,005
Ceg (RJ)	4,166	4,192	4,090	4,058	4,324	4,160	4,129	4,409	4,356	4,428	4,532	4,445	4,625	4,724				4,423
Ceg Rio (RJ)	2,369	2,569	2,399	2,068	2,526	2,382	2,484	2,384	2,309	2,305	2,249	2,269	2,223	2,281				2,321
Cegás (CE)	0,460	0,463	0,460	0,445	0,459	0,503	0,505	0,510	0,518	0,495	0,513	0,531	0,523	0,540				0,515
Cigás (AM)	0,044	0,061	0,089	0,096	0,099	0,109	0,111	0,114	0,112	0,108	0,092	0,105	0,116	0,109				0,108
Comgas (SP)	12,887	12,382	11,748	11,437	11,755	11,660	12,153	11,935	12,254	11,830	12,555	12,758	13,493	13,178				12,424
Compagás (PR)	1,042	1,054	1,415	1,258	1,158	1,091	1,140	1,067	0,941	0,910	1,154	1,541	1,302	1,420				1,174
Copergás (PE)	1,119	1,214	2,564	2,684	2,579	2,932	2,868	2,721	2,943	2,914	2,951	3,020	3,113	3,175				2,960
Gas Brasiliano (SP)	0,845	0,802	0,785	0,742	0,682	0,724	0,713	0,689	0,666	0,645	0,664	0,734	0,819	0,785				0,715
Gasmig (MG)	2,857	2,990	2,578	2,335	2,613	2,395	2,602	2,622	2,638	2,580	2,643	2,638	2,754	2,689				2,618
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000				0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000				0,000
Msgás (MS)	0,224	0,312	0,209	0,292	0,438	0,625	0,583	0,589	0,556	0,613	0,610	0,626	0,614	0,570				0,598
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272	0,259	0,246	0,246	0,245	0,248	0,254	0,277	0,283				0,259
Potigás (RN)	0,348	0,345	0,282	0,274	0,315	0,318	0,322	0,331	0,324	0,314	0,271	0,314	0,333	0,335				0,318
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,117	1,099	1,140	1,010	1,114	1,045	1,195	1,104	1,178	1,198	1,188	1,244				1,142
Scoás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747	1,878	1,935	1,965	1,889	1,915	1,998	2,004	1,988				1,924
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258	0,256	0,248	0,236	0,248	0,230	0,243	0,247	0,237				0,243
Sulgás (RS)	1,779	1,782	1,937	1,905	1,848	2,008	2,028	1,936	1,916	1,923	2,381	2,193	2,350	2,173				2,101
Goiasgás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002				0,002
Gasmar (MA)	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000				0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO	38,231	38,621	38,595	36,581	38,232	38,331	39,507	38,708	39,247	38,716	40,527	41,350	42,593	42,064				40,116
SEGMENTO TERMELÉTRICO	28,664	39,625	38,562	24,850	27,747	23,452	20,989	18,673	17,946	20,742	31,826	32,109	29,582	37,158				25,851

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

O consumo de gás natural no mês de setembro é o maior registrado no País em um período de três anos e 39 meses. Somando todos os segmentos, o Brasil fez uso de 79,2 milhões metros cúbicos/dia no nono mês deste ano — patamar mais alto desde junho de 2015, quando o consumo havia sido de 79,3 milhões de metros cúbicos/dia. O crescimento em setembro ante o resultado de agosto é de 9,8% (72,2 milhões de metros cúbicos/dia). Já no acumulado do ano, a alta é de 5,2%, comparado frente a média dos nove meses iniciais de 2017. (ABEGÁS, 2018).

Destaques de consumo nas regiões em setembro de 2018 frente a agosto de 2018.

- **Centro-Oeste** – Expansão no consumo residencial (76,6%)
- **Nordeste** – Crescimento no consumo de GNV (16,8%)
- **Norte** – Alta na geração elétrica (67,2%)
- **Sudeste** – Aumento no consumo residencial (11,4%)
- **Sul** – Crescimento no consumo residencial (32,5%)

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

Região	CONSUMOS DE GÁS POR REGIÃO (10³ m³/dia)							Setembro	2018
	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COOGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA		
Norte	89,0	13,8	0,0	1,3	4.614,0	-	5,0	-	4.723,0
Nordeste	6.187,7	1.188,4	63,4	86,0	10.146,4	1.142,7	337,8	-	19.152,4
Sudeste	18.945,9	4.325,5	1.400,2	723,7	20.639,4	1.342,9	38,3	12,5	47.428,4
Sul	3.821,3	700,8	63,1	74,0	0,4	402,6	196,1	324,0	5.582,1
Centro-Oeste	544,9	21,5	3,7	6,5	-	1,6	-	1.757,5	2.335,6
TOTAL	29.588,8	6.250,0	1.530,4	891,6	35.400,1	2.889,7	577,1	2.093,9	79.221,5

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

Fonte: Abegás.

Adaptação: AGRESE.

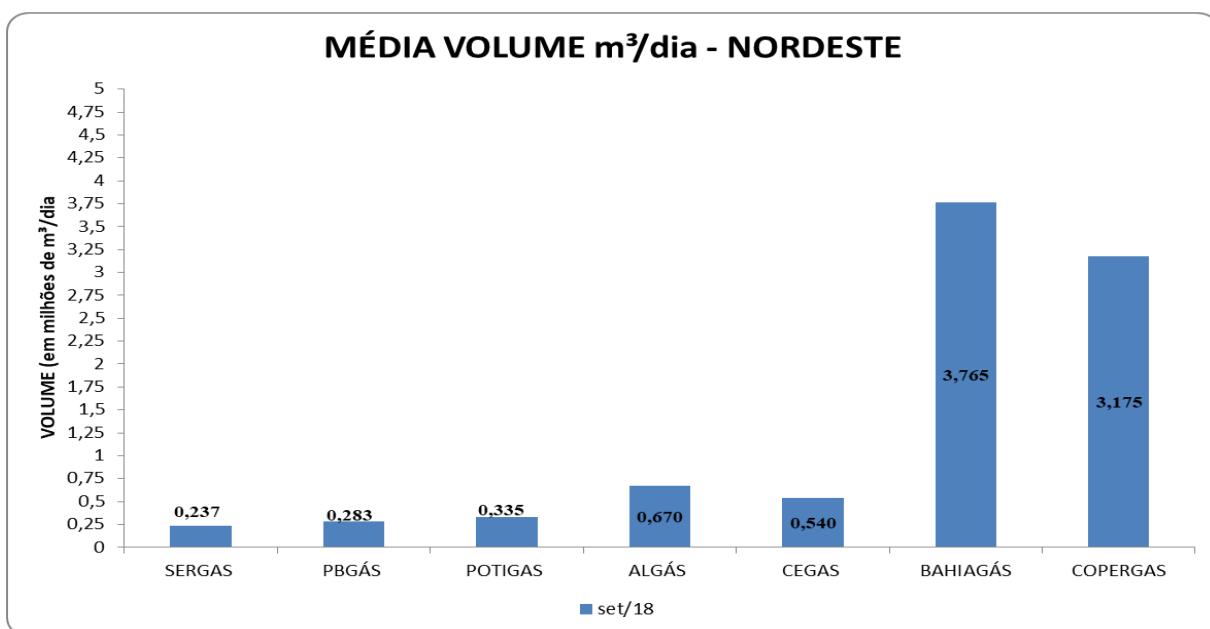


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

Elaboração: AGRESE.

CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Setembro	2018
Região	GNC (10³ m³/dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	3,8
Rio Gde. Norte	14,3
Paraíba	5,2
Pernambuco	18,5
Alagoas	6,0
Sergipe	-
Bahia	9,2
Nordeste	56,9

Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

Setembro		2018
Região		EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão		0,44
Piauí		-
Ceará		472,44
Rio Gde. Norte		416,43
Paraíba		320,89
Pernambuco		772,88
Alsetas		512,44
Sergipe		233,88
Bahia		917,72
Nordeste		3.647,1

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Fonte: Abegas

Adaptação: AGRESE

Segmento	Rede de distribuição - Acumulado em 2018 por material (km)								
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
AÇO CARBONO	112,973	112,973	112,973	112,973	112,973	112,973	112,973	112,973	112,973
PEAD	119,465	119,286	119,332	119,450	119,786	119,867	119,893	119,987	120,913
Total	232,439	232,259	232,305	232,424	232,760	232,841	232,867	232,960	233,887

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

Extensão de Rede (Km) 2018

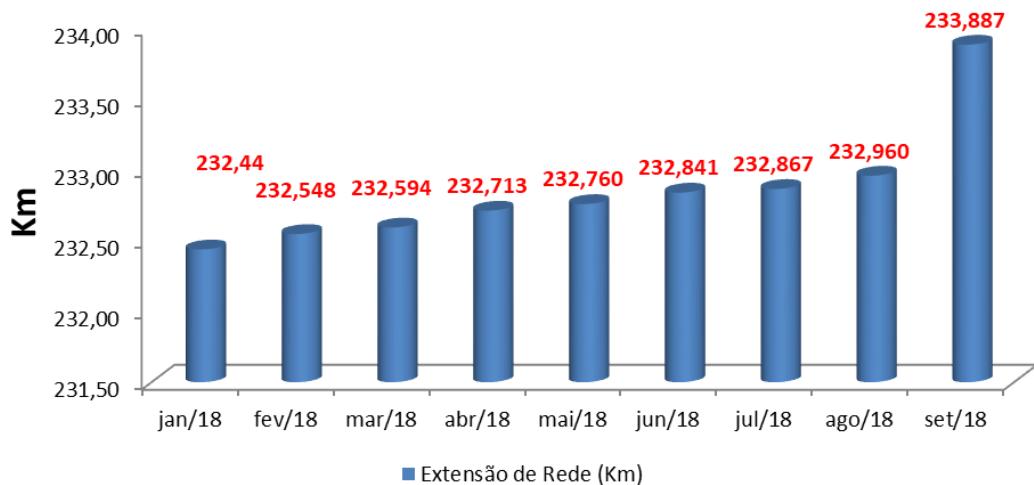


Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRES

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO								Setembro	2018
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS (inclui GNC)	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	104	62	13.136	373	1	7	1	0	13.684
Rio Gde. Norte	34	63	22.277	494	0	2	0	3	22.873
Paraíba	35	36	15.929	244	0	0	0	0	16.244
Pernambuco	96	67	35.266	474	1	1	1	0	35.906
Alagoas	36	29	48.568	623	0	5	0	0	49.261
Sergipe	45	32	27.739	200	0	7	0	0	28.023
Bahia	101	63	54.625	623	1	1	3	0	55.417
Nordeste	451	352	217.540	3.031	7	23	5	3	221.412

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

Nº de Clientes - 2018

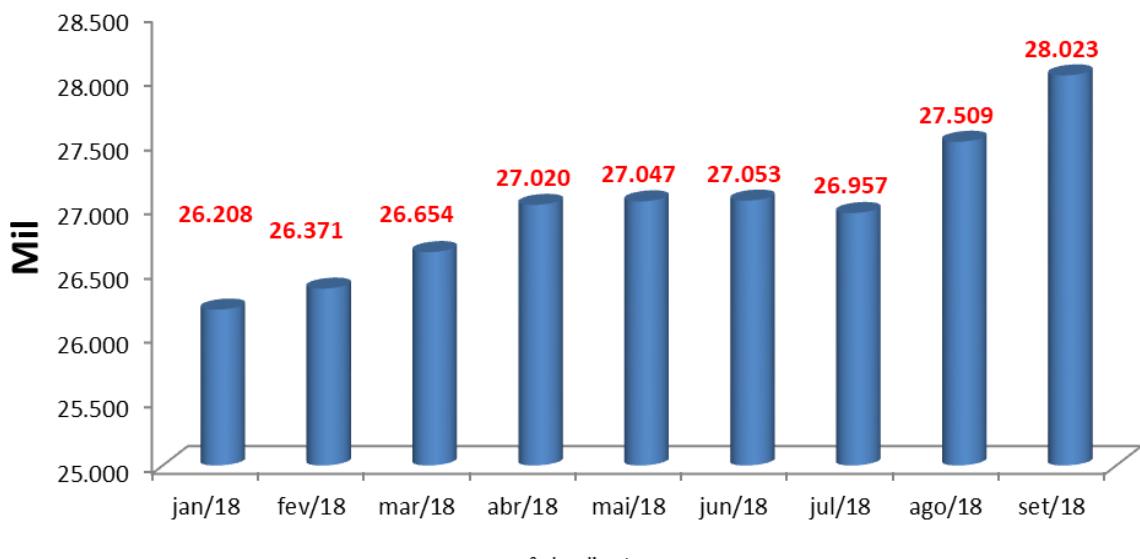


Gráfico 06: Evolução do nº de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

GÁS NATURAL EM SERGIPE

PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em Setembro, ficou em 2,18 MMm³/dia, sendo que 1,96 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,21 MMm³/dia a gás não associado. Houve uma redução de 1%, em comparação com o mês imediatamente anterior, agosto/2018. Houve uma redução quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, no valor de 6 %.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 2,08 MM m³/dia, abrangendo 95% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,10 MM m³/dia, respondendo por 5% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

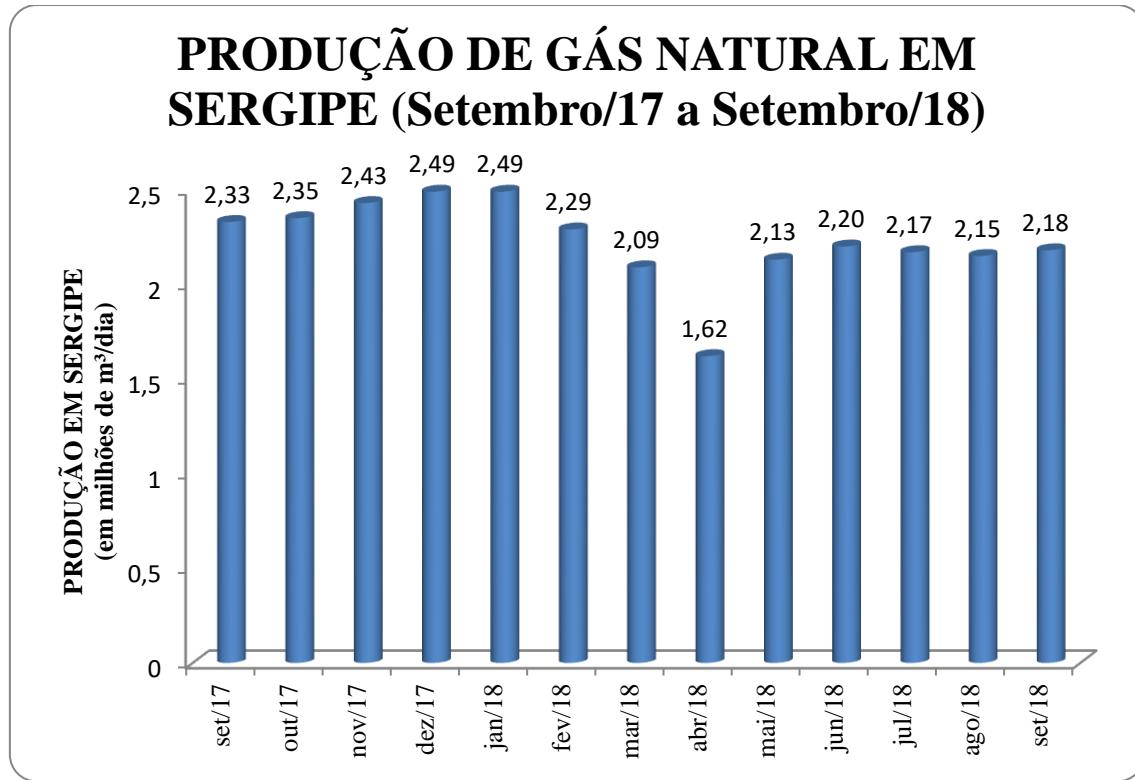


Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

PRODUÇÃO EM SERGIPE (TERRA E MAR)

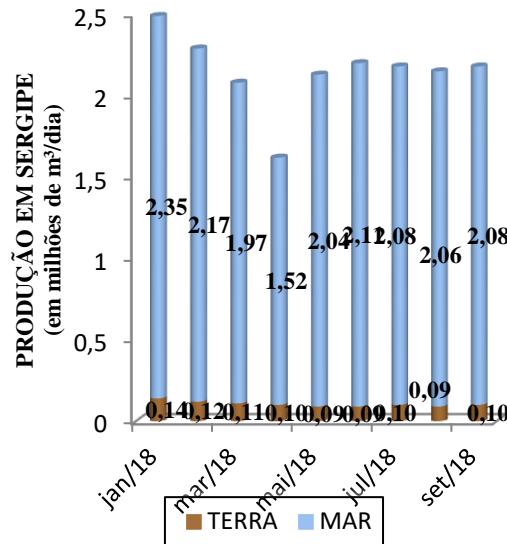


Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

MOVIMENTAÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE / setembro 2018

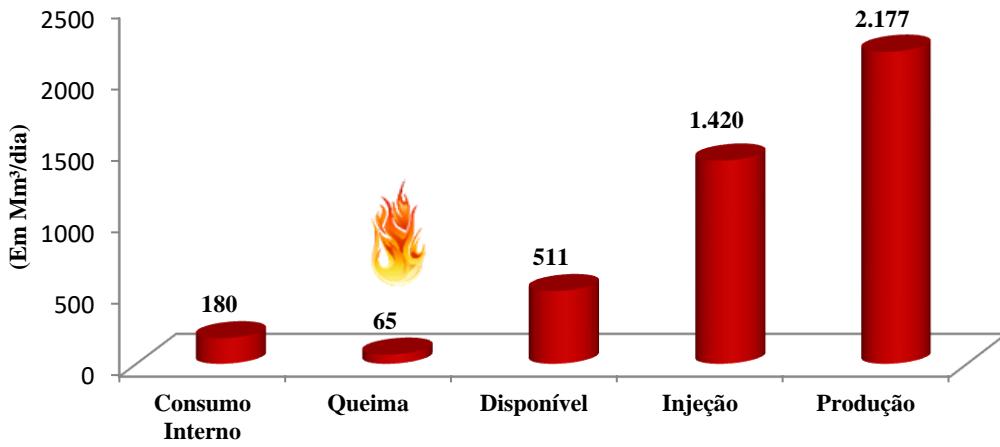


Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep, Setembro/18.

Elaboração: AGRESE

CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em setembro foram consumidos 2,37 Mm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com agosto /2018, houve um aumento de 4%. Quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, houve uma retração de 3%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.

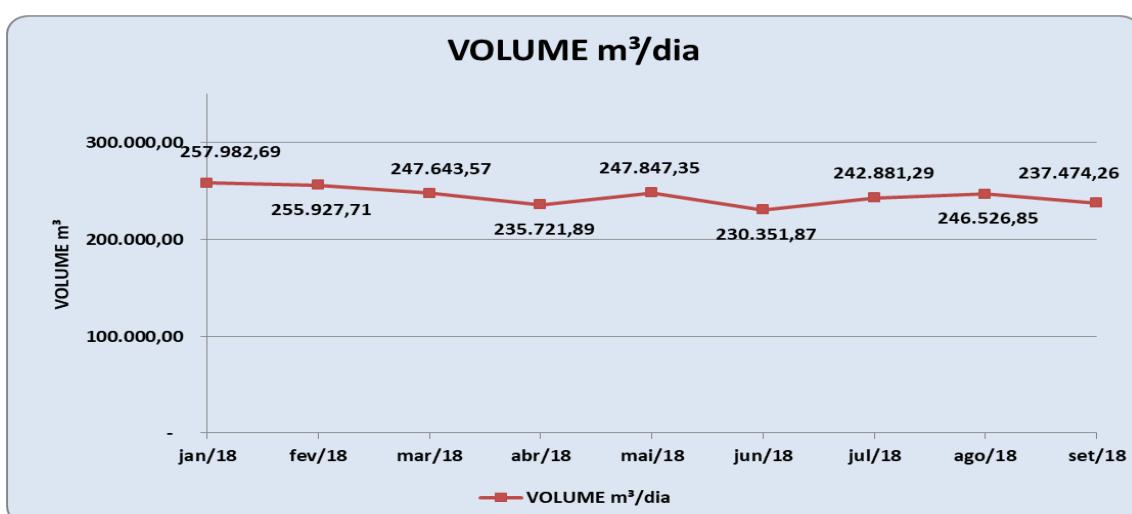


Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

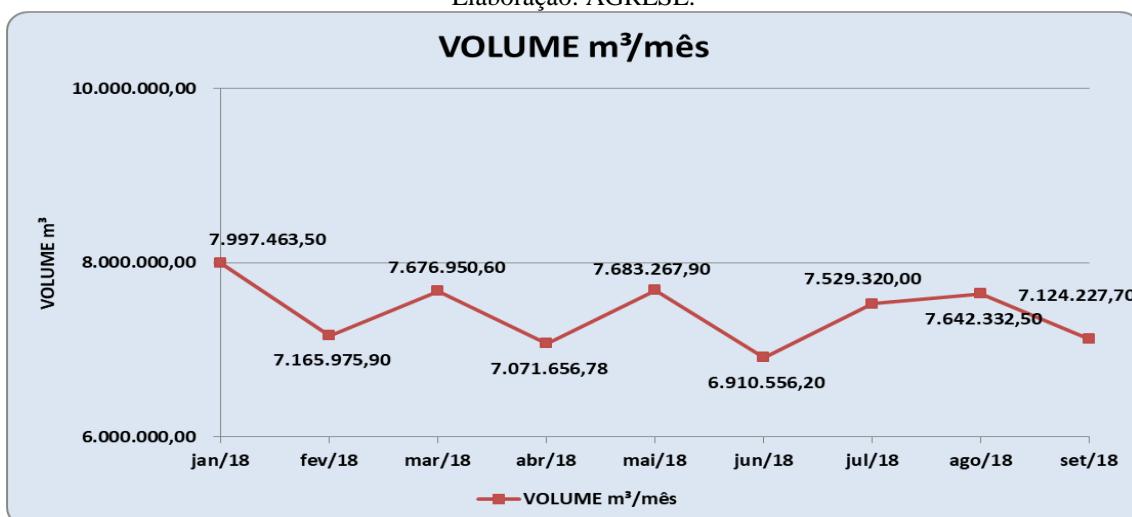


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 132.660,33 m³/dia, obtendo uma redução de 5,35%, em relação ao mês anterior agosto/2018). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (56,86%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 39,52%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,39% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo de o segmento veicular somou 93.861,43 m³/dia, apresentando uma redução de 0,54% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 870,12 m³/dia, o que representou uma redução de 10,54% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 6.280,34 e 3.802,03 m³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou uma redução de 9,22% e no comércio, uma redução de 7,61% ambos em relação ao mês anterior.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 12 e no gráfico 12, a seguir.

VOLUME	VOLUME m ³ /mês	VOLUME m ³ /mês	VARIAÇÃO ago/set
	ago-18	set-18	
INDUSTRIAL (Mensal)	4.344.732,00	3.979.810,00	
MÉDIA DIÁRIA	140.152,65	132.660,33	-5,35%
GNV (Mensal)	2.925.420,00	2.815.843,00	
MÉDIA DIÁRIA	94.368,39	93.861,43	-0,54%
COGERAÇÃO (Mensal)	30.152,50	26.103,70	
MÉDIA DIÁRIA	972,66	870,12	-10,54%
RESIDENCIAL (Mensal)	214.454,70	188.410,10	
MÉDIA DIÁRIA	6.917,89	6.280,34	-9,22%
COMERCIAL (Mensal)	127.573,30	114.060,90	
MÉDIA DIÁRIA	4.115,27	3.802,03	-7,61%
TOTAL GERAL	7.642.332,50	7.124.227,70	
MÉDIA DIÁRIA	246.526,85	237.474,26	-3,67%

Tabela 12: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE

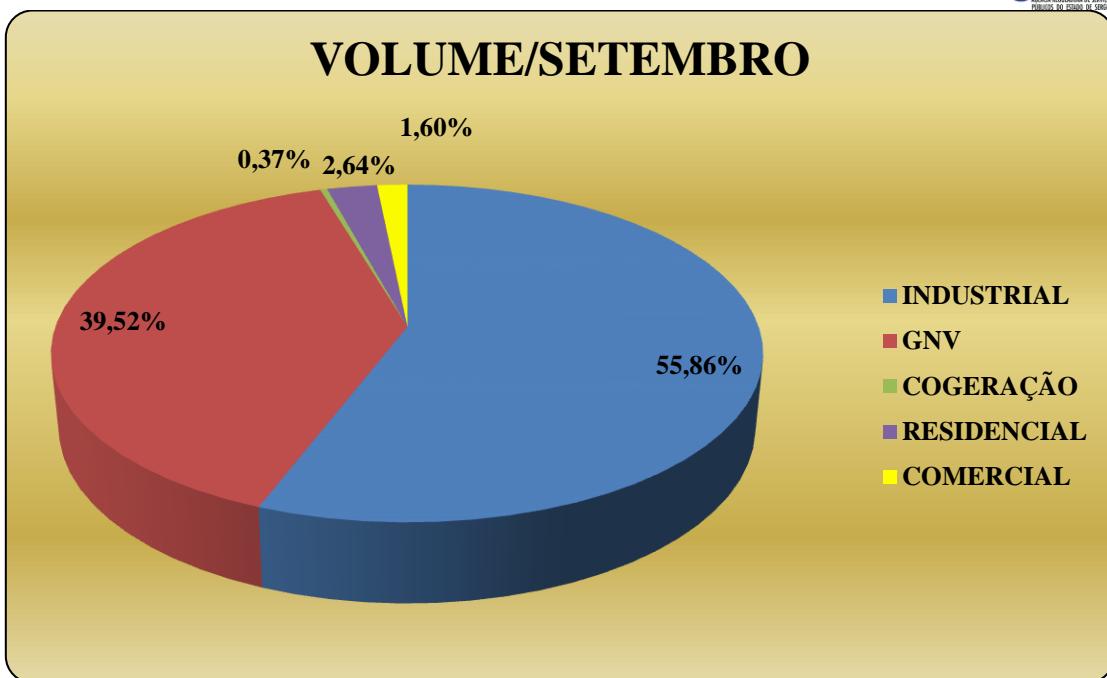


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE

RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2.177 Mm³/dia;
 - Consumo Interno 180 Mm³/dia;
 - Queima 65 Mm³/dia;
 - Disponível 511 Mm³/dia;
 - Injeção 1.420 Mm³/dia;
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 237.474,26 m³/dia;
 - Consumo Industrial: 132.660,33 m³/dia;
 - Consumo Veicular: 93.861,43 m³/dia;
 - Consumo Cogeração: 870,12 m³/dia;
 - Consumo Residencial: 6.280,34 m³/dia;
 - Consumo Comercial: 3.802,03 m³/dia;
- N° de Clientes: 28.023;
- Extensão de Rede: 232,887 Km.

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS NATURAL CANALIZADO